

# FAMÍLIA LASSALISTA

TUA CAMINHADA, Charles Chaplin

Tua caminhada ainda não terminou... A realidade te acolhe dizendo que pela frente o horizonte da vida necessita de tuas palavras e do teu silêncio. Se amanhã sentires saudades, lembra-te da fantasia e sonha com tua próxima vitória. Vitória que todas as armas do mundo jamais conseguirão obter, porque é uma vitória que surge da paz e não do ressentimento. É certo que irás encontrar situações tempestuosas novamente, mas haverás de ver sempre o lado bom da chuva que cai e não a faceta do raio que destrói. Se não conseguires entender que o céu deve estar dentro de ti, é inútil buscá-lo acima das nuvens e ao lado das estrelas. Por mais que tenhas errado e erres, para ti haverá sempre esperança, enquanto te envergonhares de teus erros. Tu és jovem! Atender a quem te chama é belo, lutar por quem te rejeita é quase chegar à perfeição. A juventude precisa de sonhos e se nutrir de lembranças, assim como o leito dos rios precisa da água que rola e o coração necessita de afeto. Não faças do amanhã o sinônimo de nunca, nem o ontem te seja o mesmo que nunca mais. Teus passos ficaram. Olha para trás, mas vá em frente, pois há muitos que precisam que chegues, para poderem seguir-te...



Vós sois anjos enviados por Deus, para Ihe preparar o caminho e o modo de entrar em vossos corações e no de vossos alunos. Da mesma forma vós, que estais encarregados de preparar os corações dos outros para a vinda de Jesus Cristo, deveis, em primeiro lugar, dispor os vossos, para que se encham de zelo e assim se tornem eficazes as instruções que deveis ministrar aos vossos alunos.

São João Batista de La Salle,  
Meditação 2

NESTA EDIÇÃO

➔ QUEM CEDERÁ O LUGAR?

Ir. Paulo Petry

➔ LA SALLE: 100 ANOS DE BRASIL

Síntese de Ir. Israel José Nery

➔ A ESCOLARIDADE NO BRASIL

Ir. Israel José Nery

➔ BEM-VINDOS!!!

Marianna Di Mango Dias

➔ ORAÇÃO DO SÉCULO XXI

Re. Atílio Hartmann



Boletim Formativo da  
Província Lassalista de São Paulo  
Setor Missão Educativa

ANO XVII - EDIÇÃO 75/2006

# QUEM CEDERÁ O LUGAR?

Ir. Paulo Petry, Provincial

⇒ Quem? Quem há de levantar-se a fim de ceder o lugar para o próximo?

⇒ Início esta minha reflexão com um pensamento de Klaus Hofmann, cantor alemão da atualidade, em sua música intitulada "Wer steht für den anderen auf?", que constata a atual tendência da humanidade de competir, de vencer e de sobrepujar os demais.

⇒ Creio ser importante para nós, lassalistas, educamos, a quem educamos e para que educamos. Na cultura do "vencer de qualquer jeito" nos igualamos a todos e "preparamos bem nossos alunos para o vestibular". Eles terão que vencer na corrida rumo à universidade, ou assinamos nosso atestado de que somos incapazes no mundo da educação. Eles terão que vencer para que o nome de nossa escola se destaque na cidade, no estado e no país. Eles terão que vencer para que o nosso nome, professores das mais diversas disciplinas, seja elevado mais alto, e que sejamos procurados por outros que desejam vencer.

⇒ Mas quem são eles? Eles têm nome, eles têm vida, eles têm alegrias e tristezas. Eles são jovens, chamados a viver uma vida digna. Uma vida na qual, além da Matemática, do Português, das Ciências e demais matérias escolares, eles precisam aprender em nossas escolas: o amor ao outro, a alegria de conviver em comunidade, a vontade de construir um mundo melhor para si e para os demais, a obrigação de, de vez em quando, ceder o lugar para o próximo.

⇒ Cada um de nós quer um pedaço da torta, a melhor fatia do bolo, vencer sozinho a loteria, chegar ao horizonte sem ficar para trás. Mas, perguntamos, quem hoje é capaz de ceder o lugar ao outro, para que ele possa sentar e descansar, seja no metrô, no ônibus ou na vida? Em nossa missão de educadores lassalistas somos constantemente desafiados a conduzir nossos jovens estudantes pelo caminho que os conduza à universidade. Investimos o máximo de nós para que eles obtenham o sucesso acadêmico. Não nos esqueçamos, porém, que a vida é mais do que apenas um Vestibular, mais do que aquela Universidade. O vestibular e a universidade são muito importantes, sem sombra de dúvida. Contudo, como verdadeiros educadores, temos que nos perguntar se investimos o suficiente, segundo La Salle, na formação de bons cidadãos e verdadeiros cristãos. Estas são

duas das dimensões fundamentais e características da educação lassalista. Somos criativos o suficiente para ajudar os jovens na descoberta do valor do coletivo? Somos capazes de descobrir novas técnicas para levar nossos educandos ao sucesso da humanidade, e não apenas ao sucesso pessoal?

⇒ Quem de nós já não desejou a primeira fila, o melhor lugar no estádio, no teatro, no cinema ou no espetáculo da existência. Somos bons na escolha dos lugares. Na escalada da vida, quem quer ficar para trás? "A corrente é tão forte, quanto o mais fraco dos seus elos", diz o ditado. Numa tentativa de traduzir este dito popular para o mundo da educação, arriscamos dizer que a nossa escola mostra a sua força na superação das dificuldades dos estudantes considerados "os mais fracos". Quanto mais conseguimos elevar humana e cristãmente nossos estudantes, mais estamos trabalhando para que a nossa escola seja reconhecida como uma escola excelente. Afinal, onde educamos verdadeiros cristãos, ali educamos para a paz, a verdade, a justiça, a solidariedade e o amor. E, ao mesmo tempo, onde educamos bons cidadãos, preparamos os jovens estudantes para assumir a condução da própria vida, a vida da escola, da cidade e do país em que vivem. Assim, além de buscar o conhecimento através das diversas disciplinas escolares, estes estudantes hão de receber a formação que os eduque para a cidadania, o compromisso com o Estado, o respeito para com os demais que convivem no mesmo país, e a vontade de construir, respeitar e preservar o mundo que lhes é confiável hoje.

⇒ De modo geral, quando se nos oferecem oportunidades de crescimento, nós as agarramos com todas as nossas forças. Arrojamo-nos na corrida que nos levará ao pódio. Nesta corrida, por vezes, encontramos pelo caminho aqueles que tombaram. Aí surge de novo a pergunta inicial, expressa aqui de modo distinto: quem de nós é capaz de parar e estender a mão para levantar este ou aquele, cujas forças o abandonaram? Se o fizermos, provavelmente outros nos ultrapassarão, e o primeiro lugar já não será nosso. Eis aí um desafio, e dos bem difíceis, por nós e para nossos educandos: estender a mão àquele que "compete" conosco por um lugar na universidade, por um lugar ao sol. Certamente, todos queremos uma educação melhor, de mais qualidade e que conduza ao su-

cesso os nossos jovens, sem excluir nenhum deles. Por isto repetimos: quem há de levantar-se para o outro sentar e descansar?

⇒ Ninguém quer perder. Parece que esta é uma das leis da natureza humana. Tanto que em neurolinguística, quando se fala em dietas alimentares para redução da obesidade, não se recomenda dizer "perdi tantos quilos", mas sim, "eu os joguei fora". Pois tudo o que o ser humano perde, ele vai buscá-lo outra vez, ele o procurará até encontrar. Aqui queremos recordar também, algo que é devido tanto no mundo do esporte e da educação, quanto no nosso cotidiano: os vencedores se destacam, são amados, reconhecidos e aplaudidos. Esqueçamos, no entanto que muitos tentaram sinceramente, mas não chegaram em primeiro lugar. Muitos se esforçaram até mais do que os primeiros colocados, no entanto o pódio não lhes pertenceu. A estes, precisamos aprender a aplaudir também. Aos alunos que dão o máximo de si, e que, no entanto, "falham" ao prestar o vestibular, também a estes precisamos aplaudir e dar o devido incentivo. Se não conseguimos ver a vitória deles nesta ou naquela área específica, é porque talvez ainda não tenhamos contemplado o todo e não tenhamos percebido que eles são capazes de vencer em outras áreas para as quais não voltamos nossos olhos ávidos de grandes sucessos.

⇒ Talvez tenhamos que aprender a ver o bom e o belo que todos os jovens estudantes são capazes de produzir em seu dia-a-dia, quando se contemplam e percebem que são capazes de transformar a realidade, quando percebem que são capazes de trabalhar em grupo, quando percebem que além de si mesmos existe o outro que também ama a vida, o mundo e os demais seres que nele convivem.

⇒ Ah! Mas alguns jovens estudantes não conseguem perceber tudo isto! Ora pois, eis aí, exatamente, a nossa missão. Como educadores lassalistas, com firmeza e ternura, somos chamados a orientá-los na conquista destes valores humanos e cristãos. Junto com a Geografia, as Artes, a História, o Inglês e a Biologia, vamos colaborar para que todos os estudantes nossos cheguem a abrir-se para outras culturas, cheguem a abrir-se ao conhecimento do bem, do belo, da natureza, da própria história e do valor infinito da vida.

⇒ OK! Parece que nesta reflexão estamos valorizan-

do pouco aqueles que conquistam os primeiros lugares, aqueles que têm competências especiais, aqueles que vencem com maior facilidade. Talvez não seja exatamente isto. Pelo menos não é esta a nossa intenção. O que queremos destacar aqui é a pose, a atitude de alguns vencedores. Ou melhor, o que queremos destacar é a cultura generalizada de que hoje vale apenas quem é vencedor, nem que para isto tenha que atropelar o outro. Se o mundo nos provoca à competição, como lassalistas, em nossa missão educativa temos que reconquistar o valor da colaboração e da cooperação.

⇒ É claro que o paraíso tem seu preço, e quem nada arrisca é superado, como todos sabemos. Ao falar de colaboração, não podemos ignorar os que se acomodam, os que nada pretendem arriscar em sua jornada por este mundo. A estes é preciso alertar, alertar e incentivar, a fim de que não fiquem jogados pelo caminho. Todos, tanto os que têm maior facilidade nos estudos, quanto os que precisam de muito esforço para compreender o que se lhes oferece no mundo da educação, precisam, em dado momento, arriscar algo. Ao lançar-se rumo ao novo, o ser humano é capaz de crescer, superar as próprias limitações e encantar-se com o mundo de possibilidades que se descortina. Mas, é preciso arriscar. Repetimos, o paraíso tem seu preço, é preciso arriscar, é preciso investir. E para os outros, para aqueles sem nome, sem ação, para aqueles que se lançam ao mar sem as redes, para estes as portas se fecham, pois os melhores lugares logo estarão ocupados.

⇒ Assim, ao mesmo tempo que afirmamos a necessidade de trabalhar pelo bem e pelo crescimento do próximo, não podemos e nem devemos, de jeito nenhum, dar os passos que o outro deve dar, seja ele educador, seja ele educando. Por um lado devemos incentivar nossos jovens estudantes para que sejam acolhedores, respeitosos e promotores da vida em sua plenitude; por outro lado devemos apoiá-los e instigá-los a buscar seu lugar ao sol, sem pisar nos demais e sem acomodação. Nem acomodados, nem ferrenhos competidores... Em nossa missão educativa, caros educadores lassalistas, somos desafiados a oferecer o melhor de nós, para que os educandos sejam bons cidadãos e verdadeiros cristãos. Finalmente, poderemos constatar se alcançamos nossas metas, quando virmos nossos educandos lutando para vencer na vida, e ao mesmo tempo sabendo estender a própria mão para aqueles que com eles almejam alcançar o sucesso.

⇒ Quem há de levantar-se para que o outro possa sentar e descansar?

# LA SALLE: 100 ANOS DE BRASIL

Síntese de Ir. Israel José Nery

## COMISSÃO CENTRAL 100 ANOS

Formada pelos Irmãos Edgard Hengenülle, Ignácio Lúcio W eschenfelder, Israel José Nery (Coordenador) e Nelso Antônio Bordignon.

## TEMA DA CELEBRAÇÃO

La Salle: 100 anos de Brasil  
Vocação e missão de Irmão Lassalista  
Missão educativa evangelizadora

## LEMA DA CELEBRAÇÃO

Aprender do passado, consolidar o presente e projetar o futuro

## OBJETIVOS DA CELEBRAÇÃO

### OBJETIVO GERAL

- Celebrar os 100 anos de La Salle no Brasil, a presença e ação dos Religiosos Irmãos e da missão educativa lassalista, para aprender do passado, consolidar o presente e projetar o futuro da vocação e missão dos lassalistas em nosso País.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Resgatar elementos significativos do passado histórico lassalista no Brasil, Irmãos e missão educativa.
- Celebrar esta história lassalista no Brasil, na gratidão e no compromisso.
- Divulgar e promover a vocação de Irmão e a missão educativa lassalistas.
- Refletir para hoje o ideário de vida dos Irmãos e da missão educativa lassalistas.
- Projetar o futuro da vida dos Irmãos e da missão educativa lassalistas no Brasil.

## PROJETOS E ATIVIDADES

### RESGATAR ELEMENTOS SIGNIFICATIVOS DO PASSADO HISTÓRICO LASSALISTA NO BRASIL

- a) Coleta, sistematização e publicação da Memória Oral da Presença Lassalista no Brasil, a partir dos Irmãos da terceira idade
  - Responsável: Professora Rejane Penna.
- b) Publicação do Livro sobre A Saga dos Pioneiros Lassalistas no Brasil
  - Responsável: Irmão Nery.

c) Presença do Centenário na Revista Integração: Incluir nos três números da revista temas referentes ao Centenário

- Sugestão de temas: primeiro número: o Passado Histórico da vida e missão educativa lassalistas no Brasil; segundo: o Presente da vida e missão educativa lassalistas no Brasil; terceiro: o Futuro da vida e missão educativa lassalistas no Brasil.
- Responsáveis: Equipe de Redação da Revista.

d) Incentivo a pesquisas, monografias e teses sobre os 100 anos de La Salle no Brasil

e) Coleta de dados históricos e fotos de todas as Escolas e Obras Lassalistas no Brasil, para dar continuidade ao livro de Ivo Compagnoni "História dos Irmãos Lassalistas no Brasil", publicada em 1980

### **☑CELEBRAR ESTA HISTÓRIA LASSALISTA NESTES 100 ANOS NO BRASIL**

a) Encontro Interprovincial Celebrativo dos Irmãos das duas Províncias Lassalistas do Brasil, contando com a participação do Irmão Superior Geral, Alvaro Rodríguez Echeverría

- Onde: Em Veranópolis, RS.
- Quando: nos dias 4 a 6 de janeiro.
- Responsável: Subcomissão nomeada para este projeto.

b) Dia das Províncias, com Missa dos Votos de jubileus de Vida Consagrada

- Onde: Canoas, RS.
- Quando: Dia 7 de janeiro.
- Responsável: Sub-comissão nomeada para este projeto.

c) Assembléia Internacional das Instituições Universitárias (IAUI)

- Onde: Em Porto Alegre, RS.
- Quando: 9 a 12 de janeiro.
- Responsável: Sub-comissão nomeada para este projeto.
- Após a Assembléia, haverá três dias de visita a Niterói, RJ e à cidade do

Rio de Janeiro, RJ, para os que se inscreverem nesta proposta.

d) Solenização da data da chegada dos primeiros Irmãos Lassalistas ao Brasil

- Quando: dia 19 de março.
- Onde: em todas as escolas, comunidades e obras das duas Províncias Lassalistas do Brasil.
- Responsáveis: os Diretores e Coordenadores locais (pedagógico e de pastoral).
- O que fazer: A "Comissão Central 100 Anos" enviará algumas sugestões.

e) Missa do Jubileu em Porto Alegre

- Onde: na Catedral Mãe de Deus de Porto Alegre, RS.
- Quando: no dia 19 de março ou em algum dia da Semana La Salle. Pode ser em maio.
- Horário: às 18h (no horário normal da Missa diária naquela Catedral).
- Participação: Irmãos, Formandos, representantes de escolas lassalistas de Porto Alegre e proximidades e público em geral.
- Responsáveis: a Coordenação Pastoral da Província e a Coordenação Pastoral de cada escola, em sintonia com a Paróquia da Catedral.

f) Missa do Jubileu em São Paulo

- Onde: no Santuário de Aparecida, em Aparecida, SP.

- Quando: entre 7 a 10 de junho (no feriado de Corpus Christi), como parte da Peregrinação Lassalista.
- Responsáveis: Subcomissão nomeada para este projeto.

g) Concerto Comemorativo do Centenário

- Onde: na Capela São José da UNILASALLE-RS, em Canoas, RS; em Niterói, RJ; em São Paulo, SP; e em outros locais.
- Quando: no mês de maio e outubro.
- Responsáveis: Irmão Renato Koch e Equipe de apoio em cada local.

h) Peregrinação Lassalista a Aparecida

- Onde: no Santuário de Nossa



Senhora Aparecida, em Aparecida, SP.

- Quando: no feriado de Corpus Christi (entre 7 e 10 de junho)
- Responsáveis locais: Diretores e coordenadores pedagógico e de pastoral de cada escola, que se inscreverem nesta Peregrinação.
- Responsável Provincial: Subcomissão nomeada para este projeto.

i) Encontro Interprovincial de Jovens Lassalistas

- Onde: Em Toledo, PR.
- Quando: de 7 a 9 de setembro.
- Responsáveis: as Coordenações Provinciais da Pastoral de Juventude.

j) Voluntariado La Salle

- Com: Irmãos, professores, alunos e formandos.
- Atuação: preferentemente na área de Formação de Professores, Formação de Catequistas, Pastoral Vocacional e de Animação da Juventude.
- Onde: Maranhão, SE e Piauí.
- Quando: nas férias.
- Responsáveis: Setores e Comissões encarregadas desse projeto.

l) IV Congresso Internacional Lassalista de Educação

- Onde: UNILASALLE-RJ, em Niterói, RJ.
- Quando: de 12 a 14 de outubro.
- Tema: Ética ou Caos? O Futuro em Questão.
- Responsável: Subcomissão nomeada para este projeto.

## **☑DIVULGAR E PROMOVER A VOCAÇÃO E A MISSÃO EDUCATIVA LASSALISTAS**

a) DVD sobre São João Batista de La Salle

- Quando: novembro de 2006 ou fevereiro 2007.
- Responsáveis: Imão Paulo Petry, Imão Nery e Edições Paulinas.

b) Confeção e distribuição de cartaz específico sobre o centenário lassalista

- Quando: até outubro 2006.
- Responsáveis: As duas Comissões de Comunicação.

c) Dois Programas na TV Século 21 sobre o Jubileu (horário gratuito já garantido)

- Quando: um Programa em março e outro em maio.
- Gravação: A combinar com a TV. Providenciar cópias para as escolas.
- Responsáveis: Imão Paulo Petry e Imão Nery.

d) Spots para TV e para Rádio

- Confeccioná-los e estabelecer contatos com rádios e tvs para a divulgação
- Responsáveis: Comissão de Coordenação do Centenário, Comissão de Comunicação das duas Províncias e Equipe de Marketing.

e) O Centenário na Revista Família Cristã

- Divulgação do Centenário na quarta capa e de um artigo no miolo da revista.
- Quando: maio 2007.
- Custo: valor de R\$ 7.000,00.
- Responsável: Comissão de Coordenação do Centenário.
- Prazo: entregar o material pronto em março 2007.

f) Revistas e Boletins das duas Províncias

- Publicar artigos e informações sobre o Centenário: nas revistas Vem e Segue-me, Mensagem, Comunicação, Boletim Família Lassalista; nas revistas e informativos da UNILASALLE-RS, UNILASALLE-RJ e UNILASALLE-

AM; nas revistas, jornais e boletins das Escolas.

- Responsáveis: as Equipes responsáveis por estes meios lassalistas de comunicação.

g) Revista de Educação AEC, Revista Convergência e Bulletin de l'Institut

- Publicar artigo ou uma informação em box.
- Responsável: Comissão Central La Salle 100 Anos de Brasil.

h) Consolidação do uso da logomarca oficial La Salle das duas Províncias

- Cobrar fidelidade às orientações oficiais.

i) Logo do Centenário

- Utilizar o Logo Oficial La Salle, 100 Anos de Brasil, em todas as divulgações referentes ao ano de 2007, que possam incluir ilustração (Jornal, Boletim, Circulares, Outdoors e na Página W eb).
- Quando: desde 2006, em vista das matrículas escolares e ao longo do ano.
- Responsáveis: os dois Provinciais, as Comissões Provinciais de Comunicação e Marketing e os Diretores e Coordenadores das Escolas e Obras.

j) Agenda Escolar La Salle única e comemorativa do Centenário para todas as escolas, com logomarca do Centenário e informações sobre o Centenário, etc

- Quando: até setembro de 2006.
- Responsáveis: Sub-comissão nomeada para este projeto.

l) Calendário de Parede e Calendário de Mesa, levando em conta o Centenário

- Quando: ficar pronto em setembro-outubro de 2006.
- Responsáveis: as Comissões de Comunicação e de Marketing das duas Províncias.

m) Brindes

- A Comissão de Coordenação do Centenário sugere como brinde oficial para o Centenário apenas uma

caneta em dois tipos. Uma um pouco mais fina e sofisticada, para professores e autoridades. Outra mais simples para os alunos e público em geral. Na caneta deverá constar a Logomarca do Centenário e os sites de ambas as Províncias. Outros brindes ficam a cargo de cada escola.

n) Selo comemorativo

- Encaminhar pedido ao Correio, de um Selo para o Centenário.
- Onde: no Correio Central em Brasília, por intermédio do Correio de Porto Alegre, RS.
- Quando: até 1 de junho de 2006.
- Responsável: Subcomissão nomeada para este projeto.

o) Aproveitamento da Feira de Livros em Porto Alegre para divulgação do Centenário da Presença Lassalista no Brasil

- Quando: novembro de 2007.
- Responsáveis: Coordenação Pedagógica das escolas de Porto Alegre.

## **☑REFLETIR PARA HOJE O IDEÁRIO DE VIDA E MISSÃO EDUCATIVA LASSALISTA**

a) Publicação das reflexões do VIII Encontro da Associação

- Internacional das Universidades La Salle (IAUL), que vai acontecer em Porto Alegre, em janeiro
- Responsável: Subcomissão específica.

b) Publicação da reflexão do Encontro Interprovincial de Jovens Lassalistas

- Responsáveis: Subcomissão específica.

c) Publicação da reflexão do IV Congresso Internacional Lassalista de Educação

- Responsável: Subcomissão específica.

d) Início da publicação da Obras Completas de La Salle

- Quando: em outubro de 2007.

- Responsáveis: Irmão Edgard Hengenülle e equipe (de tradução).
- Publicação: Direções Provinciais.
- Modalidade: provavelmente a obra será lançada em CD Rom.

e) Publicação do livro Ensinar a bem viver - A proposta pedagógica lassaliana

- Autor: Ir. Edgard Hengenülle.
- Quando: outubro 2007.

f) Elaboração e publicação do tradicional Livro dos Alunos, levando em conta, também, o do Centenário

- Quando: segundo semestre de 2007.
- Onde: em cada escola.
- Responsáveis: Coordenação Pedagógica e professores de Língua Portuguesa e de Educação Artística de cada escola.

## PROJETAR O FUTURO DA VIDA E DA MISSÃO EDUCATIVA LASSALISTA NO BRASIL

a) Continuação do projeto de redimensionamento das comunidades e obras lassalistas no Brasil, em vista de vitalizar ainda mais os a mística dos Irmãos Lassalistas para garantir com mais solidez o futuro da presença lassalista no Brasil

- Responsáveis: os dois Conselhos Provinciais.

b) Reforço na Pastoral Vocacional

- O futuro do Instituto no Brasil depende de novos Irmãos.
- Onde: em todo o Brasil, especialmente nas nossas escolas e obras e nas cidades e regiões onde elas se encontram.
- Quando: ao longo de 2007.
- Responsáveis: cada Irmão, o Setor de Pastoral Vocacional e as Equipes de Animação Vocacional.

c) Parcerias entre as duas Províncias

- A união fraterna dos lassalistas no Brasil é condição fundamental para garantir formação de Irmãos e leigos, qualidade da educação ministrada, busca de novos investimentos em

tecnologia educacional, atendimento aos mais empobrecidos.

- Responsáveis: as duas Direções Provinciais e os dois Conselhos Provinciais.

d) Parcerias e intercâmbios entre as três UNILASALLEs (Canoas/RS, Niterói/RJ e Manaus/AM) e com outras Universidades Lassalistas no mundo, especialmente, na América Latina

e) Montagem e alimentação de um portal web para as duas Províncias

- Trabalho conjunto entre as duas Províncias.
- Para isso indicar a Comissão responsável

f) Unificação da denominação das escolas lassalistas no Brasil

- Rede La Salle de Educação
- O nome de todas as escolas deve incluir o nome de La Salle

## FINANCIAMENTO

a) Fazer um levantamento do que está previsto para o Centenário e que poderia ser alvo de busca de financiamento e, também, levantar patrocinadores

- Quando: até outubro de 2006.
- Responsáveis: Comissão de Coordenação do Centenário e os Ecônimos das duas Províncias.

b) Elaborar Projetos, bem documentados, para possíveis patrocinadores e realizar conversações com eles

- Quando: até outubro 2006.
- Responsáveis: Comissão de Coordenação do Centenário e os Ecônimos das duas Províncias.



## ORAÇÃO LA SALLE 100 ANOS DE BRASIL

Pelo privilégio de celebrarmos os cem anos da missão educativa lassalista no Brasil!  
BENDITO SOIS, SENHOR!

Pelos doze Irmãos que estabeleceram em nossa pátria a missão educativa lassalista!  
BENDITO SOIS, SENHOR!

Por todos os Irmãos, os leigos e leigas e benfeitores, que nestes cem anos contribuíram para o crescimento e irradiação da missão educativa lassalista no Brasil!  
BENDITO SOIS, SENHOR!

Para que a celebração dos cem anos de La Salle no Brasil nos revigore em nosso compromisso pela qualidade da educação humana e cristã em nossa pátria  
NÓS VOS PEDIMOS, SENHOR!

Para que tenhamos generosas vocações lassalistas - Irmãos, Irmãs, leigos e leigas - para impulsionar ainda mais a missão educativa lassalista no Brasil e no mundo!  
NÓS VOS PEDIMOS, SENHOR!

Para que Deus abençoe a todos os alunos, professores, funcionários, ex-alunos, amigos e familiares, comprometidos com o carisma da missão educativa lassalista!  
NÓS VOS PEDIMOS, SENHOR!

Sob o amparo de Maria, de São João Batista de La Salle e dos santos e bem-aventurados lassalistas, confiantes vos pedimos, ó Pai, por Cristo, caminho, verdade, vida, mestre e Senhor, na unidade do Espírito Santo.  
AMÉM!

### 1. UMA SITUAÇÃO DE GRAVES CONSEQÜÊNCIAS

A Folha de São Paulo, de 12 de novembro 2006, traz, no Caderno B1, um estudo que deveria levar todos os comprometidos com a educação, sobretudo família, escola e política, a repensar nossa responsabilidade junto às crianças e aos jovens. Trata-se de um estudo realizado pelo Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade a partir de uma pesquisa e dos dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do IBGE. A responsável pelo estudo é a economista Sônia Rocha.

O título da matéria é este: "Jovens chegam ao mercado de trabalho sem qualificação". E afirma-se, logo de início, que "da população de 15 a 25 anos, 37% não completaram nem o Ensino Fundamental e que dos jovens que não concluíram esta etapa, 23% já deixaram por completo o estudo". O esforço feito até agora pela universalização do ensino fundamental foi em grande parte anulado, porque parcela significativa dos jovens simplesmente não aprendeu. Isso é um imenso ônus econômico e social e compromete o futuro de muitas pessoas e da nação.

Constata-se que "a baixa escolaridade acaba sendo também mais um entrave para o desenvolvimento" da pessoa e do país. Sônia Rocha diz: "o mercado está excluindo o trabalhador com menos de oito anos de escolaridade. A tendência é que o ensino médio completo venha brevemente a ser o nível mínimo de escolaridade aceito pelo mercado formal".

O PNAD de 2005, que acaba de ser publicado, revela que desde 2003 vem aumentando o percentual de jovens entre 15 e 17 anos fora da escola, interrompendo uma curva de melhoria nesse indicador que vinha desde a década passada.

### 2. BAIXA ESCOLARIDADE E DESEMPREGO.

Por sua vez, diz um estudo do Dieese, segundo a Folha de São Paulo, que os jovens são hoje 46% dos desempregados no país. E que é evidente hoje que a baixa escolaridade causa um prejuízo enorme na inserção do jovem no mercado de trabalho, num país que tem um desemprego que se agiganta em todas as classes sociais.

Mesmo que representem somente 25% da população economicamente ativa, esta situação é grave não apenas pelo que significa para o momento atual, mas para o futuro. O economista Cláudio Dedecca

(Unicamp) apresenta este quadro: em 1995, o desemprego atingia 13,9% dos brasileiros de 16 a 17 anos. Em 2004, chegou a 24,2%.

O IBASE e o Instituto POLIS mostraram, em um estudo com 8.000 jovens, que o desemprego atinge todas as classes sociais, mas é mais intenso entre os mais pobres. E um dado novo que este estudo traz é que apesar do aumento da escolarização (universalização do ensino), não houve no Brasil aumento proporcional na oferta de empregos.

E é preciso levar em conta, ainda, este importante dado revelado pela pesquisa, conforme esta afirmação de Patrícia Lanes, pesquisadora do IBASE: "Os jovens disseram que também havia pouca relação entre o que eles haviam estudado e o que precisavam para entrar no mercado de trabalho".

### 3. POLÍTICA NACIONAL DE JUVENTUDE

O Secretário Nacional da Juventude, Beto Cury, afirma, ainda segundo a Folha de São Paulo, que "a universalização do ensino para a faixa etária de 7 a 14 anos foi um passo importante, mas agora é preciso também atacar a evasão escolar. Uma grande parcela dos jovens já está a algum tempo fora da escola. Estamos tentando trazê-los de volta, combinando essa educação formal com uma formação mais adequada para o mercado de trabalho, pois sabemos que, para a escola tradicional, o jovem não voltará".

Há, entre os 17 programas do governo para a Juventude, duas medidas que se destacam, afirma Cury. O ProJovem, que é para jovens de 18 a 24 anos que não concluíram o Ensino Fundamental. E o ProUni, um programa que compra vagas em Universidades privadas para estudantes de baixa renda.

Essas ações, porém, reconhece Cury, não resolvem a questão, pois se trata de um problema estrutural. "Do ponto de vista estrutural, na educação, uma das questões mais importantes do governo é a aprovação do FUNDEB (Fundo para a educação desde a Educação Infantil ao Ensino Médio, e que ainda se arrasta nas discussões na Câmara)". E há o investimento na qualidade com a distribuição de livros didáticos previamente aprovados pelo governo. E em outra ponta está a criação de postos de trabalho para jovens.

### 4. O GARGALHO DO ENSINO SUPERIOR.

A situação do Brasil quanto ao Ensino Superior é, porém, ainda bastante frágil, quanto à real qualificação do jovem em idade para cursar o Ensino Superior. Apesar do aumento de vagas, a proporção dos adultos que se formam na Universidade é inferior à de países como Chile e Coreia do Sul. Uma projeção para o futuro, realizada pela Folha de São Paulo, a partir do PNAD 2005, aponta uma taxa de 17% da população brasileira com ensino superior.

O que preocupa é que a população atual de 25 a 29 anos foi a primeira que se beneficiou da expansão do Ensino Superior no Brasil, isto é, que de 1995 a 2005, deu um salto para 175% (de 1,8 milhões para 4,9 milhões), e mesmo assim foi insuficiente para as necessidades do Brasil. E a preocupação aumenta quando se constata que, enquanto no Brasil a média da população de 25 a 64 anos com nível superior não passa de 8%, nos países que fazem parte da OCDE é de 24,1% e, na Coreia, apontada como modelo de avanço educacional, a proporção é de 29,5 e no Chile é de 13%.

Francisco Morais (SENAC/SP) diz que "quanto melhor for a qualificação de nossa mão-de-obra, maior será o potencial para responder rapidamente aos investimentos. Se não há trabalhadores qualificados, o investimento em qualquer atividade tem que ser duas a três vezes maiores para dar resultado".

E o Presidente do Conselho Nacional de Educação, Edson Nunes, afirma que "o nosso Ensino Superior brasileiro não contribui para alavancar o crescimento econômico porque sua composição é basicamente de cuspe e giz". Os outros países, em desenvolvimento, investem num ensino superior voltado para as áreas de alta tecnologia. E Edson Nunes conclui: "Mas, o Ensino Superior não pode parar de crescer, ainda que de forma errada, porque o estoque de pessoas com esse nível na população é ridículo do ponto de vista de uma sociedade que ainda é essencialmente jovem".

Por sua vez André Urani (UFRJ), ex-secretário municipal de Trabalho do Rio, opina que é preciso, junto com a expansão e a qualidade do ensino: "termos que pensar em mecanismos que facilitem a mobilidade da população e desinchem as regiões metropolitanas", que não conseguem absorver a demanda por empregos.

# BEM-VINDOS!!!

Prezados inscritos no VIII Curso Provincial de Formação Lassalista  
Viva Jesus em nossos corações!

Parabéns pela sua inscrição!

Com todo o coração: sejam todos bem-vindos!

Cada um de nós recebeu de Deus uma missão, um chamado, uma vocação e devemos exercê-las da melhor maneira possível, a todo custo, seja qual for a nossa profissão. E a nós, educadores cristãos e lassalistas, Ele também nos chamou para a grande vocação: "viver e semear a sua Palavra".

Foi assim com São João Batista de La Salle. Por amor, entregou-se intensamente na defesa dos direitos dos empobrecidos, marginalizados, facilitando-lhes o acesso à educação de qualidade. Hoje, como no tempo de La Salle, o nosso mundo precisa de nossa ajuda, a partir da fé, da fraternidade e do serviço. Como educadores cristãos, somos chamados a promover a qualidade da vida por meio da educação.

O Curso Provincial de Formação Lassalista (CPFL) tem como objetivo geral "possibilitar sínteses informativas e formativas, de modo sistematizado e vivencial, nas dimensões humana, cristã e lassalista, aos que se sentem chamados ao seguimento de Jesus Cristo nos caminhos de La Salle. Assim, o agir cotidiano assume uma vocação, uma vida de fé, uma experiência de Comunidade e uma missão."

Que este curso ajude a todos a continuarem seguindo a estrela de La Salle, como educadores participativos e comprometidos na Comunidade Educativa.

Até janeiro de 2007, em Araruama, RJ.

Atenciosamente, em nome da Comissão do VIII CPFL,

Mariana Di Mango Dias



## FELIZ NATAL! PRÓSPERO ANO NOVO!

A Equipe do Boletim Formativo Família Lassalista, lhe deseja, em prece, profunda renovação na fé, na esperança e no amor, no impulso das alegrias da celebração do aniversário de nascimento de Jesus e das festas de fim de ano. E, também, lhe augura um ano de 2007 muito abençoado, para você, sua família, sua comunidade, sua missão.

## ORAÇÃO DO SÉCULO XXI

Pe. Atílio Hartmann

Senhor, faze de mim um meio de tua comunicação. Onde tantos jogam bombas de destruição, que eu leve uma palavra de união! Onde todos procuram ser servidos, que eu leve a alegria de servir! Onde tantos fecham a mão para bater, que eu abra o coração para acolher! Onde tantos adoram máquinas, que eu saiba venerar o ser humano! Onde tantos endeusam a técnica, que eu saiba humanizar a pessoa! Onde a vida perdeu o sentido, que eu leve o sentido de viver! Onde tantos pedem um peixe, que eu saiba ensinar a pescar! Onde tantos me pedem um pão, que eu saiba ensinar a plantar! Onde tantos estão sempre distantes, que eu seja alguém sempre presente! Onde tantos sofrem a solidão que faz morrer, que eu seja o amigo que faz viver! Onde tantos vivem a matéria que passa, que eu viva o espírito que fica! Onde tantos só olham para a terra, que eu saiba olhar também para o céu! Onde há tantos que querem aprender, que eu ensine com muito amor e carinho! Amém!

FAMÍLIA  
LASSALISTA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCADORES LASSALISTAS  
PROVÍNCIA LASSALISTA DE SÃO PAULO  
Rua Santo Alexandre, 93 - Vila Guilhermina  
CEP 03542-100 - São Paulo - SP

SETOR MISSÃO EDUCATIVA: Ir. Arno Francisco Lunkes, Ir. Israel José Nery, Ir. José Ribamar, Elisângela Ferreira Sentanin, Maria Inês Stefanini Deléo e Mariana Di Mango Dias

SUPERVISÃO DO BOLETIM: Ir. Israel José Nery

EDIÇÃO: Marcos Luciano Corsatto

INTERNET: [www.lasalle.org.br](http://www.lasalle.org.br)

E-MAIL: [nery.israel@lasalle.org.br](mailto:nery.israel@lasalle.org.br)

IMPRESSÃO: Gráfica e Editora La Salle

Rua Dr. Paulo César, 222 - Icaraí

CEP 24220-400 - Niterói - RJ - Fone (21) 2620-7326